

Lipomatose em apêndice cecal: relato de caso

Mariana Bobato Pulgatti¹, Gabriel Cheles Nascimento Matos¹, Isadora Bertoni Schock Lugtenburg¹, Thamy Yamahita Shibayama².

¹ Discente do curso de medicina do Centro Universitário Aparício Carvalho – FIMCA;

² Médica Patologista pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas, coordenadora titular do curso de Patologia Geral do Centro Universitário Aparício Carvalho – FIMCA.

Introdução: As neoplasias dos adipócitos são um grupo histologicamente diverso, sendo os lipomas, tumores benignos, uma entidade de difícil diagnóstico. Nesse sentido, a lipomatose intestinal se constitui como uma rara apresentação dos lipomas, o qual é diagnosticado por meios tomográficos ou endoscópicos quando cursam com complicações, dentre elas: obstruções, intussuscepção ou vólvulo. **Objetivo:** Devido à raridade de sua apresentação, pretende-se relatar o caso de lipomatose em apêndice cecal diagnosticada por intermédio de exame anatomopatológico após apendicectomia. **Relato de caso:** Paciente de 27 anos, masculino, teve biópsia colhida e enviada ao setor de patologia cirúrgica do Hospital de Base Ary Pinheiro. Apresentava-se com o apêndice cecal íntegro, em recipiente de formalina, revestido por serosa congesta. À microscopia, foi observado tecido adiposo maduro, bem diferenciado, com infiltrado neutrofílico, o que caracteriza uma serosite fibrinoleucocitária. **Discussão:** O diagnóstico de lipomatose, geralmente, se faz por uso de métodos imagiológicos e, muitas vezes, de forma acidental. Entretanto, o caso analisado dispunha de uma serosite fibrinoleucocitária, a qual caracteriza uma periapendicite, ou seja, uma inflamação com infiltrado da serosa sem envolvimento da mucosa do apêndice. Tal situação clínica mimetiza a apendicite convencional, a qual é tratada com ressecção do órgão. Desta forma, o exame anatomopatológico se fez essencial para a diferenciação da patologia da amostra, a qual pode fornecer subsídios para um tratamento diferenciado, visto que a periapendicite, em grande maioria dos casos, é manifestação de outra patologia de base. **Conclusão:** Evidencia-se, portanto, que os lipomas intestinais são tumores incomuns e pouco descritos na literatura, sendo que a lipomatose em apêndice cecal analisada pode ser fonte de informações para melhor acolher e tratar quadros similares. Logo, a sua histologia e investigação patológica permitiu o diagnóstico de uma lipomatose em apêndice cecal com uma serosite fibrinoleucocitária, a última com provável origem de uma periapendicite.

Palavras-chave: Apêndice, Histologia, Lipoma.

Referências:

- CHARIFA, Ahmad; AZMAT, Chaudhary Ehtsham; BADRI, Talel. Lipoma pathology. 2018. <Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK482343/>>. Acesso em: 13 jun. 2022.
- EYSELBERGS, M. et al. Ileocolic intussusception due to lipomatosis of the ileum: a common complication of a rare clinical entity. **JBR–BTR**, v. 97, p. 36-38, 2014. <Disponível em: <https://www.jbsr.be/articles/10.5334/jbr-btr.3/galley/3/download/>>. Acesso em: 13 jun. 2022.
- KHAN, Adnan Aman; KHAN, Ahsan Ullah; KUPEC, Justin Thomas. Colonic Lipomatosis. **Clinical Gastroenterology and Hepatology**, v. 19, n. 5, p. A24, 2021. <Disponível em: [https://www.cghjournal.org/article/S1542-3565\(20\)30429-8/abstract](https://www.cghjournal.org/article/S1542-3565(20)30429-8/abstract)>. Acesso em: 13 jun. 2022.
- YOSHIMOTO, Yasunori et al. Novel surgical approach without bowel resection for multiple gastrointestinal lipomatosis: a case report. **International Journal of Surgery Case Reports**, v. 59, p. 54-57, 2019. <Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2210261219302512>>. Acesso em: 13 jun. 2022.

DOI: <https://doi.org/10.52600/2763-583X.bjcr.2022.2.Supl.5.12>

